

REUNIÃO

Sem o pagamento de horas extras, servidores buscam explicações

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os servidores da Saúde Pública de Tangará da Serra foram surpreendidos na manhã dessa quarta-feira, dia 31 de maio, ao receberem os holerites salariais sem o pagamento das horas extras. A situação gerou espanto entre os trabalhadores, que procuraram o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sserp) e representantes do Executivo para entender a ausência do pagamento. Por esse motivo, as autoridades se reuniram na tarde de ontem visando solucionar o

impasse. De acordo com o presidente do Sserp, Eduardo Pereira, um decreto do Executivo Municipal expedido no dia 10 de maio corta as horas extras dos servidores, porém uma quantidade significativa de funcionários que atuam nas repartições públicas da saúde fizeram plantões nos últimos dois meses para manter o atendimento à população. “A confusão aconteceu quando os trabalhadores receberam o pagamento e constataram que não foram pagas as horas extras. Não falaram nada para

eles, que procuraram o sindicato imediatamente”, explicou Eduardo. Segundo o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, ficou definido que as horas extras do mês de maio serão pagas provavelmente no próximo dia 06. “Infelizmente não avisaram ao pessoal, só avisaram quando o recurso estava na conta, e isso causou a preocupação entre os servidores”, relatou, ao destacar que a intenção do Município é organizar o setor da Saúde Pública e contratar novos servidores, evitando assim o excesso de ho-



Servidores se reuniram com secretário de Saúde nessa quarta-feira, 31

ras extras que vinham acontecendo. “Dialogamos com os servidores para possibili-

tarmos as mudanças no horário de funcionamento. Tenho que contratar os técnicos e enfermeiros para que possamos trabalhar na maneira que estamos hoje”, disse.

ACORDO

Comissão se reunirá hoje com prefeito

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma comissão formada por sete funcionários de nove setores da Secretaria de Saúde se reunirá hoje com o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, para tentar solucionar o impasse no que diz respeito ao pagamento de horas extras. De acordo com o presidente do Sserp, a preocupação da categoria é

em relação a prestação do serviço à sociedade, que poderá ficar comprometido sem a realização das horas adicionais. “Claro que os servidores se preocupam na possibilidade de trabalhar e não receber, mas a preocupação é com a população também”, afirmou o presidente, enfatizando que o Sindicato está buscando alternativas para não prejudicar nem os servidores e nem a população.



Reunião acontecerá com Chefe do Executivo para resolver impasse na Saúde

SEM RECEBER

Servidores da Saúde ameaçam não fazer mais horas extras

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Preocupados com o decreto 153 do dia 10 de maio desse ano, os servidores municipais da saúde pública de Tangará da Serra cogitaram a possibilidade de não realizarem mais horas extras. O posicionamento preliminar da categoria poderá atingir o setor da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas, Laboratório Municipal, Hospital Municipal e Banco de Sangue. “Os servidores ameaçam não fazer mais horas extras, e na saúde faltam funcionários. O município precisa dos servidores para atender

a população”, afirmou o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sserp) de Tangará da Serra, Eduardo Pereira. Segundo ele, a partir de hoje inicia um novo ciclo de pagamento, sendo que o impasse existe justamente devido ao decreto do Executivo Municipal, que corta as horas extras de todos os servidores. “O decreto está falando que os servidores não farão mais horas, e os trabalhadores não receberam o extra total do mês passado ainda. Isso faz com que eles fiquem sem saber se fazem ou não a hora extra, porque existe esse decreto. Nossa intenção é conversar para



Serviços correm o risco de ser comprometidos

achar uma saída”, relatou o presidente do sindicato, que pelo menos no momento descarta a possibilidade de greve. “Descartamos a greve por enquanto. Paralisação, acho difícil acontecer, mas o servidor não fará mais horas extras e isso irá infelizmente

prejudicar a população. O que podemos realizar é um protesto, claro, dentro das legalidades. Nossa intenção é que a reunião de hoje com a comissão e o prefeito chegue em um acordo, sendo resolvida essa situação”, finalizou o responsável.

Avaliação Patrimonial

A Avaliação Patrimonial permite estabelecer o real valor do patrimônio.

- Partilha de Bens Imóveis (Divórcios, Inventários, Dissolução e Liquidação de Sociedade e outros).
- Compra e Venda de Imóveis;
- Operações de Investimentos;
- Atualização de Patrimônio;
- Contratação de Garantia Hipotecária;
- Determinação de Justo valor para Desapropriação;
- Renovação Valor de Aluguel;
- Reavaliação de Ativo Imobilizado (Aumento de Capital);

Solicite um orçamento de Avaliação Patrimonial

Celular: 9 9999-0258

CREA: 63.781 CRECI: 7.145